



# Boletim informativo do SINSERPU-JF

# VOZ ATIVA

Juiz de Fora, novembro de 2024



Versão digital

Ano 01 nº 05 / versão digital 005



[sinserpu.jf](https://www.facebook.com/sinserpu.jf)



[sinserpu.jf](https://www.instagram.com/sinserpu.jf)



[Sinserpu/JF](https://www.youtube.com/Sinserpu/JF)

## ASSEMBLEIA INICIA CAMPANHA SALARIAL DE 2025



### Assembleia aprova pedido de reajuste de 9,42% e ticket alimentação de R\$700

Com uma Assembleia Geral Extraordinária, começou efetivamente a Campanha Salarial de 2025, quando os servidores aprovaram, por unanimidade, a pauta de Reivindicações. O documento tem 22 itens, com destaque para ticket alimentação de R\$ 700 (sem perdas de qualquer natureza por conta da assiduidade) e uma maneira inovadora de requerer reajuste salarial – Confira a íntegra da Pauta no site [www.sinserpujf.com.br](http://www.sinserpujf.com.br).

Na questão financeira, a Assembleia aprovou um pedido de reajuste de 9,42 % - 4,42 % do IPCA, obrigatório, mais 5% de ganho real. Com a observação de esse patamar é a realidade de hoje, com base no IPCA

oficial acumulado e no balanço quadrimestral da Prefeitura de Juiz de Fora divulgado em agosto. Nada impede que no próximo balanço, em dezembro, os números sejam outros - e a Assembleia autorizou o Sindicato a “refazer” o pedido de reajuste salarial, sempre em função de exercícios com as contas da PJF, e dentro do limite prudencial de gasto de 54% com pessoal, conforme previsto na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

A Assembleia teve ainda outros aspectos inovadores, da dinâmica na participação dos servidores ao levantamento completo das reivindicações, por carreira. Ao todo, três sindicatos (SENTE, SEEMG e SINARQ), seis associações (Agentes de Trânsito,

AGMJF, AMEC, AMETA, AMMEP e Assistentes Administrativos) e 14 coletivos (Aposentados, Assistentes de Atendimento ao Público, Assistentes Sociais, Auditores Fiscais, Auxiliares de Saúde Bucal, Conselho Tutelar, DID, Enfermeiros – TNS, Operadores de Máquinas, Oriundos AMAC, Psicólogos, TNM - Edificações e Geólogo, TNM – Laboratório e Vigias da Funalfa) confiaram suas pautas específicas ao SINSERPU-JF – além das reivindicações dos trabalhadores do DEMLURB e da EMPAV. Todos esses documentos serão protocolados na Prefeitura juntamente com a Pauta Geral aprovada.

## Projetos que assombram os servidores públicos

São vários os projetos que precisam sair das sombras do servidor público. Matérias que tramitam na esfera federal e retiram direitos históricos conquistados por trabalhadores no decorrer de várias lutas.

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 32 é a principal delas. Não por acaso conhecida como a “PEC do mal”, propõe uma reforma administrativa que trará o fim dos concursos públicos, das férias-prêmio e da paridade e a extinção das progressões por tempo de serviço, a criação de um sistema de avaliação de desempenho para servidores concursados, a ser feita pelos ocupantes de cargos de confiança e o aumento de contratos temporários. Pode representar, sem exagero, o fim do servidor público e – igualmente grave – do serviço público.

A PEC 66 é a do confisco das aposentadorias, onde servidores que ultrapassarem o teto do INSS terão de contribuir para a sua própria aposentadoria. Tristemente chamada de “PEC da Morte”, vai aumentar o tempo de contribuição e reduzir

os valores das aposentadorias, além de aumentar também o tempo de espera para o recebimento de precatórios, pois esses prazos estarão vinculados à receita de cada município. .

A PEC 139 também está em tramitação no Congresso Nacional e revoga o direito dos servidores ao recebimento de abono de permanência, garantido anteriormente, em 2003, na EC (Emenda Constitucional) 41. A proposta simplesmente extingue o abono para o servidor público que tenha completado as exigências para a aposentadoria voluntária e opte por permanecer em atividade.

A PEC 65 é, em tese, sobre mudanças no Banco Central, mas embute ameaças ao servidor público federal, ao dificultar a valorização salarial e a realização de concursos públicos.

Essas são as maldades que estão rondando a vida dos servidores públicos. É preciso ficarmos atentos a todas essas mazelas propostas a nível federal, que afetam direta ou indiretamente os servidores municipais.

### SINSERPU-JF apoia sindicatos parceiros em Santos Dumont, Ipatinga e Rio Novo

Na linha proposta de interagir com sindicatos coirmãos, fortalecendo a luta sindical e por extensão a defesa dos direitos dos servidores públicos municipais, o SINSERPU-JF atuou firmemente nos processos eleitorais em Santos Dumont, Ipatinga e Rio Novo. Nas cidades vizinhas, os apoios foram para as chapas 1 – em Santos Dumont (foto 1) encabeçada por Viviani Ambrósia da Silva “Vivi Gari”, que recebeu 205 votos (em 253 possíveis) e vai comandar o Sindicato dos Professores, Servidores e Funcionários Públicos da Prefeitura Municipal de Santos Dumont/MG (SPSFPPM/SD); no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Rio Novo/SINSERPU-RN (foto 2), o grupo do presidente Ademir Reis de Oliveira recebeu 51 dos 55 votos possíveis.



1



2

No Vale do Aço (foto 3), diretores do SINSERPU-JF acompanharam *in loco* a vitória da Chapa 2 nas eleições para o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ipatinga (SINTSERPI). A vice-presidente eleita, Helenir de Lima Moura Jesus, é presidente da FETAM-MG (Federação dos Trabalhadores Municipais do Estado de Minas Gerais) – entidade da qual o SINSERPU-JF é filiado.

“Nosso papel é fazer parte destes processos democráticos, que são as eleições sindicais. Desde que assumimos, a gente vem trabalhando essas participações em atividades voltadas para os movimentos sindicais, principalmente em processos eleitorais, que é quando um grupo é construído para trabalhar e gerir por um tempo uma determinada entidade. Por isso a importância da participação, que é uma valorização da Democracia – não só no sentido amplo, mas também no movimento sindical”, analisou a presidenta do SINSERPU-JF, Deise Medeiros.



3

### Sindicato sedia Curso Básico de Liquidação Trabalhista

O diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos do SINSERPU-JF, Raphael de Oliveira, e a assessora jurídica do Sindicato, Elisângela Nascimento, participaram, em outubro, do Curso Básico de Liquidação Trabalhista realizado, com o apoio do SINSERPU-JF, nas dependências do Sindicato (na Rua São Sebastião). Nas aulas, ministradas por Alexandre Magnus Melo Martins (coordenador do Setor de Cálculos da Justiça do Trabalho e coordenador-geral do SITRAEMG/Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais), exercícios práticos sobre liquidação trabalhista, com destaque para cálculos de insalubridade e periculosidade com reflexos, horas extras, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, danos materiais, multas e honorários advocatícios.



Curso foi ministrado por Alexandre Magnus (SITRAEMG)

## Sindicato vira tema de trabalho de extensão de alunos da faculdade de Serviço Social da UFJF

No estudo, da disciplina “Classes e Movimentos Sociais”, foram abordadas a História do SINSERPU-JF, sua estrutura e representatividade, entidades parceiras, fonte de recursos, serviços prestados aos filiados, os mecanismos decisórios, as lutas atuais e os desafios futuros. Os alunos (na foto, no dia da entrevista com os sindicalistas) concluíram que “os

servidores públicos de Juiz de Fora enfrentam questões delicadas, como o assédio moral no ambiente de trabalho” e elogiaram o SINSERPU-JF pelo “comprometimento na defesa desses trabalhadores e o empenho da atual gestão no fortalecimento do movimento sindical”.



Estudantes conhecem realidade dos servidores públicos e elogiam atuação de sindicato

## Aulas de pilates: bem-estar e autoestima à disposição dos servidores

Começou em outubro, e segue com enorme sucesso, o Projeto Pilates, uma parceria entre o SINSERPU-JF e o Sindicato dos Bancários pensado para proporcionar bem-estar e autoestima aos filiados às duas entidades. As aulas, em turmas manhã e noite, quatro dias da semana, acontecem no Sindicato dos Bancários (Rua Batista de Oliveira, 745)

e estão a cargo da fisioterapeuta Amanda Pereira da Silva Ribeiro. Na aula inaugural do curso, ela fez um breve histórico do método, criado por Joseph Pilates no início do século passado, “apresentou” os aparelhos à turma, falou dos benefícios para o corpo e a mente e explicou as particularidades das aulas.

Também na aula inaugural, o

SINSERPU-JF e o Sindicato dos Bancários aproveitaram as atividades referentes ao “Outubro Rosa” e destacaram a necessidade da prevenção e do diagnóstico precoce no tratamento do câncer de mama e de colo de útero, e também a importância de uma alimentação saudável. E ainda teve sorteio de brindes.



Projeto é uma parceria entre o SINSERPU-JF e Sindicato dos Bancários e visa proporcionar bem-estar a participantes

## SINSERPU-JF na luta contra a PEC 66 e o confisco das aposentadorias

Mantendo seu protagonismo no assunto, o SINSERPU-JF coordenou um Ato contra a PEC 66 e o confisco das aposentadorias, no Dia Nacional (24 de outubro) de Luta contra os projetos que, cada dia mais, penalizam a classe trabalhadora em geral e o servidor público. “É um pacote de maldades e é muito grave o fato do Congresso, via de regra, aprovar tudo que é danoso para o trabalhador aposentado ou em vias de aposentar. E isso aumenta a nossa responsabilidade, de organização, e também de cobrança aos governos federal e municipal (ambos do PT, Partido dos Trabalhadores), para que eles atentem para os interesses da classe trabalhadora”, discursou a presidenta do SINSERPU-JF, Deise Medeiros, na manifestação, realizada no

Parque Hallfeld.

Novos atos serão convocados pelo SINSERPU-JF, até que a PEC 66 (que pode aumentar o tempo de contribuição e reduzir os valores de aposentadorias) seja excluída da pauta da Câmara Federal e o STF (Supremo Tribunal Federal) barre em definitivo o confisco das aposentadorias.



Entidades denunciam projetos que penalizam a classe trabalhadora

## Relatório de avaliação de ajustes no PAS-JF deve ser apresentado no dia 18

Ficou para a reunião do dia 18 de novembro a apresentação do relatório final de Avaliação Atuarial do PAS-JF (o Plano de Saúde do Servidor). Na última reunião no dia 4 de novembro, ampliada (Conselho de Gestão e Conselho Fiscal), o relatório preliminar citou a necessidade de ajuste de 35,40% na arrecadação, mas anunciou, justamente, estudos de novas propostas de custeio. Para os conselheiros é fundamental que esta nova proposta traga soluções de “equalização” no aporte das mantenedoras, hoje

bastante irregulares - pois é de conhecimento geral que há um grande desequilíbrio, com, como exemplos, um mantenedor fazendo aporte de R\$ 176 por usuário e outro, R\$ 46. Para o SINERPU-JF, toda negociação de reajuste em torno do plano precisará incluir as mantenedoras como eixo principal das discussões.

O SINERPU-JF (representado no colegiado pelo diretor financeiro Alexandre Crepaldi “Chaves” e a conselheira fiscal Vera Lúcia Daniel) quer também que a questão das cotas, uma

das principais reclamações dos filiados ao Sindicato, conste na avaliação atuarial e defenda uma participação efetiva do Conselho Fiscal nas discussões.



Sindicato busca que cotas constem em avaliação atuarial

## Assembleia decide eliminar do quadro social ex-diretor do sindicato, gestão 2020-2024

Reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 29 de outubro, os filiados ao SINERPU-JF negaram o recurso interposto pelo ex-presidente e ex-diretor administrativo do Sindicato Amarildo Romanazzi, assim mantendo a medida tomada pelo Conselho Diretor do SINERPU-JF de eliminá-lo do quadro de filiados da entidade. A Assembleia foi solicitada pelo ex-diretor, e convocada exclusivamente com a finalidade de consultar os filiados sobre o tema. A decisão foi unânime. Amarildo Romanazzi, não compareceu à Assembleia e nem mandou representante, embora oficialmente informado do local e data.

A eliminação de Amarildo Romanazzi, decidida pelo Conselho Diretor e referendada na Assembleia,

se deu por “infração estatutária cometida quando ele ocupou o cargo de Diretor Administrativo do SINERPU-JF no período de abril de 2020 a abril de 2022, prevista no artigo 7º, “d”, do Estatuto Social”, “zelar pelo patrimônio e serviços do sindicato cuidando de sua correta aplicação”, bem como art. 8º, “Os associados estão sujeitos às penalidades de suspensão e eliminação do quadro social por desrespeito ao Estatuto e deliberações de Assembleia”.

Na Assembleia, a presidenta do SINERPU-JF, Deise Medeiros, apresentou, baseada em farta documentação, o caso em ordem cronológica, desde que as irregularidades envolvendo Amarildo Romanazzi, então diretor administrativo do Sindicato, e uma

empresa conveniada foram descobertas, em 2020. Denunciado ao Ministério Público do Trabalho e motivo de várias reuniões do Conselho de Ética do Sindicato, o processo continua em aberto, e acompanhado com atenção pela atual diretoria do SINERPU-JF, que assumiu em abril deste ano.



Documentação comprova irregularidades em gestão 2020/2024

## SINERPU-JF atua para garantir pagamento dos precatórios e 1/3 das férias

O SINERPU-JF atua simultaneamente em duas frentes, para garantir direitos dos servidores. No primeiro caso, o Sindicato requereu à Prefeitura a adoção de medidas administrativas para quitação de todos os precatórios no ano de 2024, notadamente por estarem inseridos no orçamento. No ofício, enviado ao procurador-geral do município no último dia 25 de outubro, o Sindicato

solicita também esclarecimentos sobre o motivo do atraso no pagamento, citando a existência de 1.201 precatórios, sendo 896 de natureza – dos quais apenas 440 de natureza alimentar foram quitados até 24 de outubro.

No segundo caso, O SINERPU-JF informou ao Poder Judiciário que a Prefeitura de Juiz de Fora vem descumprindo ordem judicial, no caso dos direi-

tos dos servidores de converter em dinheiro 1/3 das férias. O Sindicato, a propósito, denunciou a “desobediência” da Prefeitura inicialmente em 2 de julho, mas como a Administração não cumpre a ordem judicial o Sindicato vem recebendo mais reclamações de servidores que não conseguem exercer o seu direito de conversão de 1/3 de férias em abono pecuniário.